

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência
II International Conference on Teacher Education

Livro de Atas



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Atas

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de atas
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-222-4
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/4960>

O questionamento como promotor do pensamento crítico na resolução de problemas	563
<i>Helena Campos, Tânia Ferreira</i>	
Perceções das práticas dos professores em sala de aula	572
<i>Catarina Liane Araújo, Ana Paula Martins, António José Osório</i>	
Perceção de futuros professores sobre desenvolvimento profissional e inovação didática	579
<i>Fátima Regina Jorge, Fátima Paixão, Helena Martins</i>	
Processo(s) de aprendizagem de conceitos matemáticos: experiências de supervisão em creche . .	589
<i>Isabel Simões Dias</i>	
Reconstruir conceções e práticas de avaliação num cenário de supervisão colaborativa	597
<i>Olga Basto, Flávia Vieira</i>	
Sembrando la esencia de las emociones: experiencias prácticas en educación infantil	604
<i>Lidia Sanz Molina, Iván Bueno Ruiz, Francisco José Francisco Carrera, Susana Gómez Redondo</i>	
Supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional na formação musical: um estudo de caso .	612
<i>Luísa Pais-Vieira, Flávia Vieira, Jorge Alexandre Costa</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento	619
A influência do projeto Expeducom na construção de competências profissionais	621
<i>Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes</i>	
A obrigação escolar e educação escolar em casa: um novo campo profissional?	629
<i>Ana Paula Martins de Melo, Leia de Andrade</i>	
As instituições socioeducativas como complemento ou extensão do universo educacional formal .	637
<i>Elsa Gabriel, João Rodrigues, Levi Silva, Beatriz Licursi, Mário Cardoso</i>	
A perspectiva dos docentes de geografia com lócus na educação inclusiva	642
<i>Leia de Andrade, Luiz Martins Junior, Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins</i>	
As possibilidades curriculares da extensão universitária na formação de professores	650
<i>Francine Fernandes, Rita de Cássia M. T. Stano, Verónica Gonçalves Duarte</i>	
Atitudes face ao ambiente, rendimento escolar e área geográfica: revisão da literatura	656
<i>Maria da Conceição Martins, Feliciano Henriques Veiga</i>	
Cidadania e educação para o desenvolvimento na educação formal	664
<i>Maria de Deus S. Lico</i>	
Competências emocionais na eficácia da gestão em sala de aula	672
<i>Maria Nunes-Valente, Ana Paula Monteiro, Abílio Lourenço</i>	
Controvérsias e representação de papéis como estratégia de educação ambiental	681
<i>Elisabete Linhares, Pedro Reis</i>	
Educar para a cidadania em educação pré-escolar: OCEPE, guiões e currícula	689
<i>Hélder Henriques, Amélia Marchão</i>	
Igualdade de género: uma reflexão crítica a partir do jardim de infância	697
<i>Amélia Marchão, Hélder Henriques</i>	
Inclusão de alunos com necessidades educativas especiais: perceções de futuros educadores/professores	705
<i>Paula Vaz, Ana Paula Martins</i>	

A influência do projeto Expeducom na construção de competências profissionais

Cristina Mesquita^{1,3}, Rui Pedro Lopes²
cmmgp@ipb.pt, rlopes@ipb.pt

¹*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

²*Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

³*Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho, Portugal*

Resumo

O Espaço Europeu de Ensino Superior possibilita a mobilidade de estudantes e permite, também, desenvolver algumas competências interpessoais, tais como trabalhar em equipas diversas e interculturais, desenvolver a capacidade de negociação em diferentes idiomas, tomar decisões, resolver problemas e desenvolver uma atitude proativa, entre outras. Adicionalmente, os Erasmus Intensive Programme reforçam estas competências, juntando alunos e professores de vários países em cursos intensivos de curta duração, privilegiando o ensino-aprendizagem de tópicos específicos em grupos multinacionais de especialistas, com o objetivo de desenvolver novas perspetivas sobre os tópicos em estudo. Neste contexto, o projeto Expeducom, financiado no âmbito do Erasmus+ K2, teve, como objetivo principal, o desenvolvimento e implementação de práticas pedagógicas inovadoras, relacionadas com a aprendizagem baseada na experiência e direcionadas a crianças com idades entre os 3 e os 12 anos. Este intercâmbio permitiu a alunos de sete países diferentes trabalhar, aprender e comparar perspetivas num ambiente pedagogicamente diversificado. Neste projeto, participaram três a quatro alunos de cada país, num total de 26 alunos. Neste estudo, analisam-se as perspetivas dos alunos participantes sobre o impacto do projeto na ação educativa a desenvolver no decurso dos seus estágios curriculares. Foram utilizados questionários de questões abertas e fechadas, combinando a análise estatística com a análise de conteúdo. Os dados revelam que a aprendizagem realizada no decurso do projeto Expeducom teve impacto nas práticas dos alunos, bem como no desenvolvimento de competências transversais.

Palavras-Chave: aprendizagem baseada na experiência; programas de mobilidade; desenvolvimento de competências profissionais.

1 Programa Erasmus+: enquadramento e objetivos

As Instituições de Ensino Superior (IES) são vistas como parceiros cruciais na concretização da estratégia da União Europeia, na promoção do crescimento económico e do desenvolvimento social. Os fenómenos da globalização, a mobilidade internacional e a mudança demográfica alteraram de forma inequívoca o rumo do ensino superior na Europa e internacionalmente.

Atualmente, a internacionalização tornou-se um objetivo estratégico dos governos das IES europeias e praticamente todas as instituições e países criam ofertas para estudantes internacionais e refletem sobre a sua interação com a comunidade académica global.

Neste enquadramento, o Erasmus+ constitui-se como programa da UE nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto para o período de 2014-2020, que procura dar resposta a esta estratégias. Considera-se que as áreas da educação, da formação, da juventude e do desporto podem dar um contributo importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão (European Commission, 2017).

A promoção da internacionalização do sistema europeu de ensino superior contribui para a sua modernização e para a melhoria da qualidade, abrindo caminho para a concretização efetiva do Processo

de Bolonha. Este programa inclui várias medidas que envolvem alunos, professores e funcionários das IES.

Uma dessas medidas, designada por *Parcerias Estratégicas Transnacionais*, destina-se a desenvolver iniciativas orientadas para um ou mais domínios de educação, da formação e da juventude, e a promover a inovação, o intercâmbio de experiências e saber-fazer entre os diferentes tipos de organizações envolvidas nestes ou em outros domínios pertinentes, na qual se inclui o projeto Expeducom, foco de análise deste estudo, que se descreve na subsecção 1.1.

Reconhece-se que os jovens que estudam ou recebem formação no estrangeiro, no âmbito do programa Erasmus+, não só adquirem conhecimentos específicos relacionados com a sua área de estudos, como desenvolvem competências transversais que lhes são necessárias para os seus estudos posteriores e que são muito apreciadas pelos empregadores.

No Erasmus Impact study: effects of mobility on the skills and employability of students and the internationalisation of higher education institutions (Brandenburg, Berghoff, & Taboadela, 2014), salienta-se que os diplomados com experiência internacional têm mais êxito no mercado de trabalho. A possibilidade de sofrerem uma situação de desemprego de longa duração é 50% menor em relação àqueles que não estudaram ou obtiveram uma formação no estrangeiro e, cinco anos após a graduação, a taxa de desemprego é inferior em 23%.

Ainda de acordo com o referido estudo, mais de 90% dos alunos relataram uma melhoria nas suas competências transversais, tais como o conhecimento de outros países, a sua capacidade de interagir e trabalhar com pessoas de diferentes culturas, a adaptabilidade, a proficiência em línguas estrangeiras e as habilidades de comunicação. Além disso, 99% das IES observaram uma melhoria substancial na confiança e adaptabilidade dos seus alunos.

Na área da educação e formação de professores, a abertura a outras formas de trabalhar, outras estratégias e outros enquadramentos culturais, sociais ou étnicos influencia a postura profissional e a aprendizagem ao longo da vida dos participantes. É neste contexto que surge o projeto Expeducom, apoiado pela União Europeia no âmbito do programa *Parcerias Estratégicas Transnacionais*, concebido para o desenvolvimento e implementação de práticas educativas relacionadas com aprendizagem baseada na experiência com crianças do três aos doze anos.

1.1 Caracterização do Programa Intensivo Expeducom

A educação baseada na experiência é um método de ensino-aprendizagem que estimula a aprendizagem através do fazer e do pensar. Consiste num processo pelo qual os alunos constroem conhecimento e capacidades através da experiência pessoal. Os alunos envolvem-se numa atividade particular, que os leva a refletir, analisar e que os incentiva a atingir níveis elevados de perceção ou alterações no seu comportamento.

As dinâmicas do mundo atual requerem que se pense numa educação que estimule os jovens a tornarem-se aprendentes criativos, flexíveis, capazes de analisar e de pensar criticamente, no sentido de agirem como cidadãos independentes e democráticos. Neste sentido, o Projeto Expeducom surgiu da necessidade de encontrar estratégias educativas promotoras das competências acima referidas, pelo desenvolvimento e implementação de práticas educativas relacionadas com aprendizagem baseada na experiência e que têm como público alvo as crianças do três aos doze anos.

Com o projeto pretendeu-se reforçar o perfil profissional dos educadores e professores e dos futuros educadores e professores, através do desenvolvimento de linhas orientadoras em educação experiencial, explorando ferramentas educativas abertas e casos reais, oferecendo formação para o desenvolvimento das competências profissionais e comunicacionais e melhorando o currículo dos cursos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico (CEB).

Assim, o projeto focalizou-se em quatro aspetos inovadores:

1. incidência em projetos e saberes relacionados com a *Cidadania*, o *Desenvolvimento Sustentável*, o *Aquecimento Global*, as *Tecnologias*, os *Estilo de Vida Saudável*, etc. Apesar de a aprendizagem baseada na experiência ser já desenvolvida em contexto educativo, as rápidas alterações do mundo e da vida atuais, implicam a redefinição desses tópicos para situações, devidamente enquadradas na sociedade atual. Neste projeto, a experiência foi considerada como a forma

de envolver as crianças no trabalho intelectual e na resolução de problemas que podem ser entendidos como relevantes para sua aprendizagem. As crianças são vistas como pesquisadoras que tomam uma atitude reflexiva que envolve raciocínio e deliberação. Isso significa que as crianças podem fazer perguntas e encontrar respostas. Para isso, eles devem estar ativamente envolvidos na seleção do material que pode ajudá-los a pensar sobre as implicações e a relação entre o material e a solução que eles estão procurando. Para isso é necessário que os educadores desenvolvam uma ação consentânea com estes propósitos;

2. a abordagem relacional e holística para a aprendizagem, considerando que a integração interdisciplinar dos conteúdos é essencial, mas também porque as crianças devem ser entendidas como um todo, com corpo, mente, emoções, criatividade, história e identidade social. O desenvolvimento de uma pedagogia baseada na aprendizagem experiencial e holística, considera os direitos das crianças e a sua competência participativa. Exige aprender a ouvir, observar, negociar agir para garantir a sua participação;
3. a disseminação do projeto em larga escala, incluindo os pais e os professores e educadores e os estudantes Erasmus;
4. a construção de contextos multicultural de aprendizagem, alargados.

A estrutura e organização do projeto previa várias linhas de ação e gestão de forma a concretizar os aspetos referidos:

- Avaliar a evolução do projeto;
- Providenciar apoio metodológico aos professores e formadores (aulas e workshops sobre educação experiencial);
- Elaborar um manual com linhas orientadoras sobre ensino-aprendizagem experiencial;
- Organizar Programas Intensivos para alunos sobre criação e implementação de experiências de aprendizagem e testá-las com crianças jardins de infância e em escola do 1.º ciclo do ensino básico.

O projeto contou com a participação de vários países e instituições, assegurando a diversidade cultural.

1.2 Duração do projeto e principais atividades

O projeto Expeducum teve a duração de dois anos, decorrendo de 1 de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2016.

As atividades do projeto integraram diretamente: professores que desenvolvem a sua ação em contexto de jardim de infância (2-6) e escolas do 1.º ciclo do ensino básico (6-12); estudantes de educação pré-escolar e primária; professores do ensino superior, pais e encarregados de educação de crianças entre os três e os doze anos.

Como se referiu anteriormente, a principal prioridade do projeto situava-se na promoção do perfil profissional dos professores e educadores que já trabalhavam em contexto de jardins de infância e nas escolas do 1.º CEB e na formação dos futuros professores e educadores.

As principais atividades incluíram:

1. questionário aos educadores e professores dos países que integraram o projeto, no sentido de caracterizar as conceções e práticas dos profissionais, sobre a educação baseada na experiência (Alat et al., 2016);
2. fornecer apoio metodológico aos educadores e professores que participaram no projeto, aos formadores de professores e aos estudantes participantes (palestras e workshops sobre educação experiencial);
3. edição de um manual de diretrizes pedagógicas sobre aprendizagem baseada na experiência para educadores e professores (Massari et al., 2016);
4. organização do Programa Intensivo para que os alunos concebessem e implementassem estudos de caso, trabalhando com crianças em contexto de jardim de infância e do 1.º CEB.

1.2 Coordenação e parceiros

Os parceiros foram convidados considerar as suas competências partilhando-as com os restantes parceiros do projeto. O coordenador foi a Universidade de Ciências Aplicadas, Kauno Kolegija [KK] da Lituânia.

O consórcio do projeto incluiu nove instituições: sete universidades, da Lituânia, Holanda, Letónia, Turquia, Grécia, Portugal e Roménia; uma escola do 1.º CEB, e um jardim de infância, também da Lituânia. Todos os parceiros possuíam associações com infantários e escolas básicas, bem como com instituições sociais e organizações de educação informal. Algumas universidades parceiras já tinham experiência no âmbito de projetos internacionais. Os professores das instituições tinham experiência específica, que foi considerada na distribuição das tarefas e responsabilidades a desenvolver. Doze dos dezoito professores eram doutorados, o que garantiu níveis elevados de qualidade nos resultados produzidos.

A distribuição geográfica dos parceiros e participantes introduziu, também, o valor multicultural.

No total, estiveram envolvidos 27 alunos, sendo quatro de Portugal (2M+2F), quatro da Lituânia (4F), quatro da Letónia (4F), quatro da Roménia (1M+3F), quatro da Grécia (4F), quatro da Holanda (1M+3F) e três da Turquia (3F).

Um dos aspetos do projeto consistiu num Programa Intensivo que decorreu durante duas semanas e que foi dinamizado pelos professores dos diferentes países.

1.3 Programa Intensivo

O programa intensivo, parte integrante e importante do projeto Expeducom, foi estruturado em quatro componentes: (i) sessões de discussão e análise de estratégias promotoras da aprendizagem experiencial; (ii) apresentação e discussão de estudos de caso, desenvolvidos em cada país; (iii) visitas a escolas e jardins de infância, onde se desenvolveram várias experiências pedagógicas e, (iv), organização de grupos transnacionais, de alunos e professores, para o desenvolvimento de atividades experienciais em contexto de jardins de infância e escolas do 1.º CEB.

O programa intensivo foi realizado em Kaunas, Lituânia, de 3 de abril a 15 de abril, e incluiu atividades relacionadas com a aprendizagem baseada na experiência. As sessões de discussão foram desenvolvidas tendo em consideração estratégias no âmbito das ciências naturais e sociais, da literatura para a infância através do uso da narrativa e das artes, da aprendizagem precoce do inglês através da metodologia CLIL, da metodologia de trabalho do projeto, da abordagem holística e na promoção de ambientes participativos.

Uma segunda dimensão do IP refere-se à apresentação, partilha e discussão dos estudos de caso, desenvolvidos pelos países parceiros, em contexto da educação pré-escolar do 1.º CEB. Os estudos de caso foram apresentados e discutidos em seções plenárias. Realizou-se uma reflexão grupal, com as contribuições dos professores e alunos, que examinou os aspetos fortes e as vulnerabilidades dos casos de estudos apresentados.

O IP também incluiu visitas a jardins de infância e a escolas do 1.º CEB. Posteriormente, foram formados grupos transnacionais, num total de 7 grupos. Cada grupo criou uma experiência de aprendizagem a ser implementada em contextos educacionais. Os professores apoiaram os projetos dos grupos. Os alunos implementaram experiências de aprendizagem. Houve também uma fase de partilha e reflexão grupal.

A equipe também teve a oportunidade de interagir com a cultura local, participando de visitas de estudo a locais de interesse.

Acreditamos que adoção e desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem experienciais em grupos transnacionais possa ter um impacto significativo na forma como as pessoas se coordenam, trabalham e argumentam. Neste sentido, com o estudo que aqui se apresenta pretende-se avaliar o impacto que este programa intensivo teve no desenvolvimento de competências profissionais nos estudantes que participaram.

2 Metodologia

A metodologia seguida baseou-se numa abordagem quantitativa, com recolha de dados por questionário online e com o tratamento estatístico final. O questionário, concebido para analisar as perceções dos alunos sobre as razões que levaram a participar no projeto, a satisfação com a sua participação, o desenvolvimento de competências transversais e profissionais e o impacto do projeto nas práticas, contém 18 itens, estruturados em 6 dimensões:

1. Caracterização sociodemográfica do participante;
2. Razões para a participação no projeto Expeducom;
3. Satisfação com a participação no projeto;
4. Desenvolvimento de competências transversais;
5. Desenvolvimento de competências específicas;
6. Impacto do projeto nas práticas profissionais em estágio e na profissão.

O questionário foi distribuído pelos 27 alunos, tendo sido obtidos 16 respostas. Os dados foram analisados recorrendo ao software R.

Os participantes eram maioritariamente do género feminino (93,8%) e da faixa etária dos 19 aos 22 anos (62,5%), sendo que os restantes 37,5% têm idades compreendidas entre os 23 e os 28 anos. A maior parte dos alunos (81,3%) encontravam-se a frequentar a licenciatura, enquanto que os restantes 18,8% se encontravam a frequentar mestrado. Todos os países se encontravam representados.

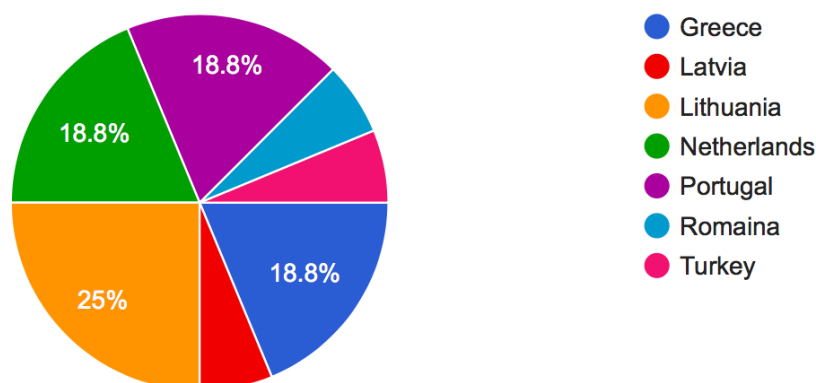


Figura 1: Participação por país.

3 Resultados

Os alunos entendem que as razões principais que os levaram a participar no projeto foi o desenvolvimento de competências específicas que os ajudam a melhorar a forma como fazer, imediatamente seguida pela oportunidade para desenvolver competências relacionadas com a multiculturalidade (Tabela 1). Adicionalmente, também reconhecem a oportunidade para melhorar a possibilidade de empregabilidade no estrangeiro, o desenvolvimento de língua estrangeira e o desenvolvimento de competências transversais. Também ainda listadas, encontram-se o desenvolvimento de competências relacionais e intelectuais, o conhecimento específico e a oportunidade de ter estágio curricular.

Os alunos encontram-se, de uma forma geral, satisfeitos com o programa intensivo que integrou o Expeducom (Figura 2). Valorizam mais os métodos usados nas atividades práticas, assim como o conteúdo e os tópicos das unidades e a estrutura do programa intensivo. Acham, no entanto, que a duração não foi adequada.

Relativamente ao desenvolvimento de competências profissionais, os alunos entendem que os pontos mais valorizados durante a sua participação no projeto foram o desenho de atividades que combinam

Tabela 1: Razões para a participação (menor média corresponde a maior relevância).

	Média	Desv. padrão
Development of operative skills: how to do something	2,8	1,4
Development of cultural skills	3,1	1,8
Opportunities for future employability abroad	3,8	1,5
Development of foreign language knowledge	4,0	1,7
Development of personal skills: how to be someone	4,0	1,1
Development of relational skills	4,1	1,4
Development of intelectual skills	4,2	1,4
Development of specific knowledge	4,6	1,3
Opportunity to have in school training	4,7	0,7
Opportunity to visit a different country	4,8	0,7

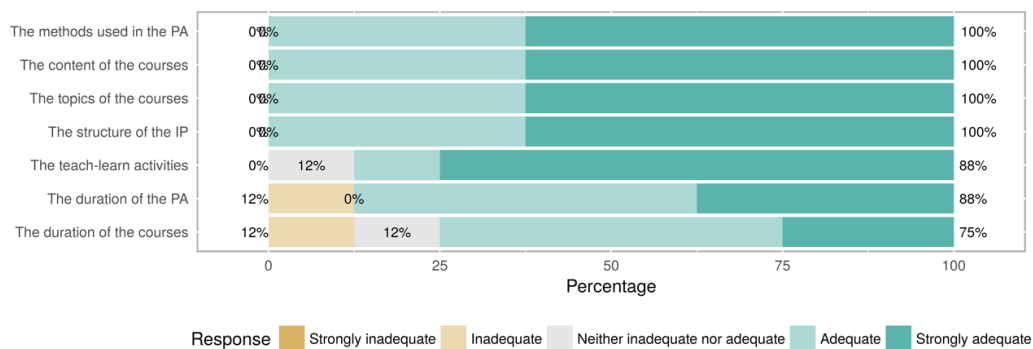


Figura 2: Satisfação com o programa intensivo.

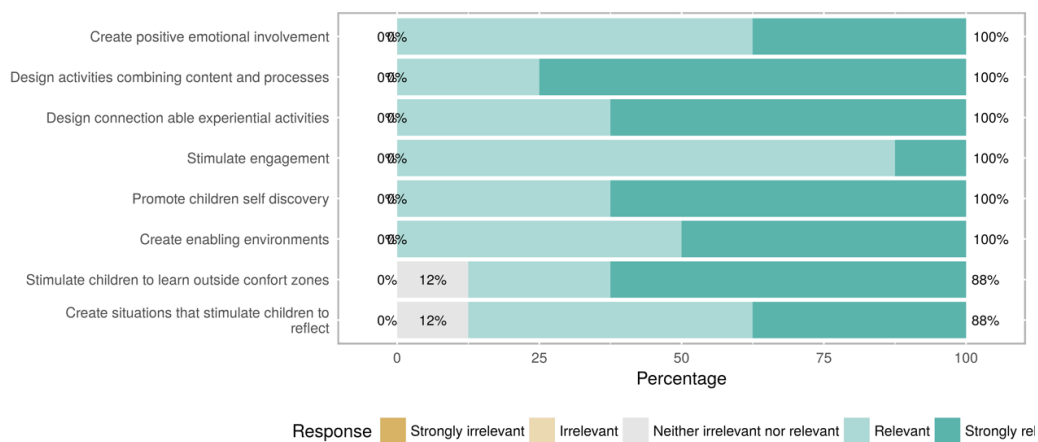


Figura 3: Competências profissionais.

o conteúdo e os processos, que promovem a autodescoberta e aprendizagem entre as crianças e que criam ambientes estimulantes e desafiadores à sua capacidade de aprendizagem (Figura 3).

De notar que os alunos reconheceram a importância de todas as experiências e oportunidades para estimular a aprendizagem das crianças, fazendo uma ligação clara com a atividade profissional.

Relativamente às competências transversais, os alunos consideram que as que mais desenvolveram foram a possibilidade de trabalhar em contexto internacional, perceber a cultura dos outros países, capacidade para aprender, competências interpessoais, tomada de decisão e trabalho em equipa. Estes dados são coerentes com o estudo de Brandenburg et al. (2014). As competências menos valorizadas foram a capacidade de resolver problemas, a oportunidade de interagir com especialistas, o desenvolvimento de pensamento crítico e da capacidade de investigar bem como a iniciativa e empreendedorismo (Figura 4).

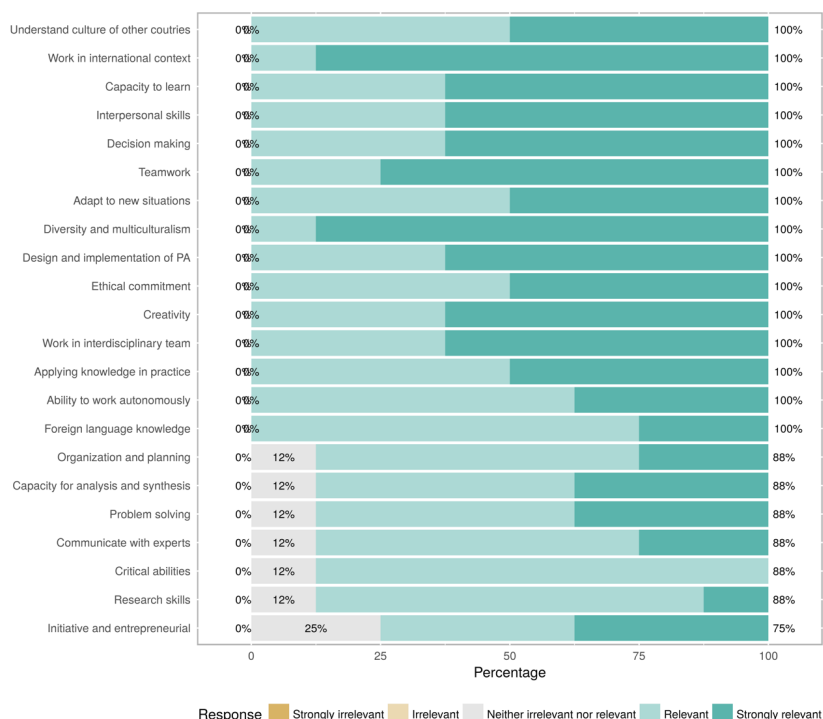


Figura 4: Competências transversais.

Os alunos identificaram o impacto que o projeto teve no desempenho profissional os levou a valorizar a diversidade das crianças assim como a desenvolver experiências de aprendizagem experienciais e integradoras, promotoras da sua participação (Figura 5).

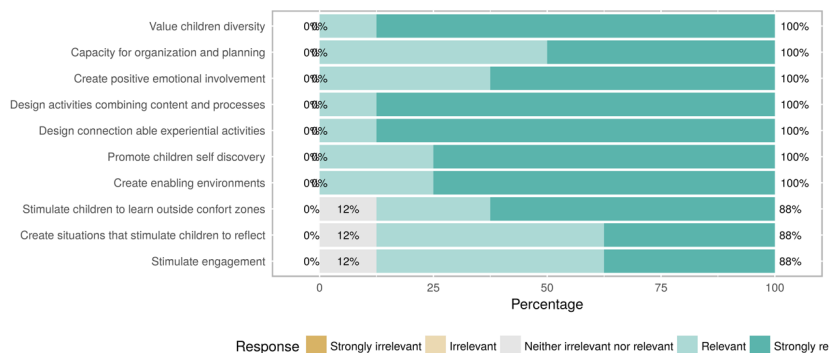


Figura 5: Impacto no desempenho profissional.

Adicionalmente, reconheceram que deve haver um envolvimento emocional positivo, e que devem ser criadas situações que estimulem a reflexão e o envolvimento.

4 Reflexões finais

O desenvolvimento de projetos pedagógicos transnacionais potencia o desenvolvimento de competências transversais. O facto de assumirem um papel ativo em grupos de trabalho internacionais estimulou à construção de uma visão positiva sobre a diversidade cultural, o trabalho em equipa, a capacidade de aprender, o respeito pela opinião dos outros e o desenvolvimento de capacidades comunicacionais. Relativamente às competências específicas, os participantes entendem que o projeto lhes permitiu valorizar a diversidade das crianças, conceber atividades que conjugam processos e conteúdos, bem como atividades experienciais contextualizadas.

A estratégia de internacionalização adotada pelo sistema de ensino superior europeu deve continuar a apoiar e incrementar este tipo de experiências, uma vez que introduz fatores de aprendizagem e de valorização que, de outra forma, não estariam acessíveis. Referimo-nos à valorização da multiculturalidade e da possibilidade de trabalho em equipas diversificadas, o que contribui para uma maior abertura e rigor na preparação dos alunos para a vida ativa.

5 Referências

- Alat, Z., Alat, K., Kamantauskiene, V., Massari, G.-A., Miron, F.-M., Mesquita, C., ... Zirina, T. (2016). International research report on experiential learning approaches. In G.-A. Massari, F.-M. Miron, V. Kamantauskiene, Z. Alat, C. Mesquita, M. Tzakosta, ... T. Zirina (Eds.), *A handbook on experiential education: pedagogical guidelines for teachers and parents*. Editura Universității Alexandru Ioan Cuza din Iași.
- Brandenburg, U., Berghoff, S., & Taboadela, O. (Eds.). (2014). *The Erasmus impact study effects of mobility on the skills and employability of students and the internationalisation of higher education institutions*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Acedido em: <http://bookshop.europa.eu/uri?target=EUB:NOTICE:NC0414545:EN:HTML>
- European Commission. (2017). *Erasmus+ Programme Guide*. European Commission. Acedido em: http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/sites/erasmusplus/files/files/resources/erasmus-plus-programme-guide_en.pdf
- Massari, G.-A., Miron, F.-M., Kamantauskiene, V., Alat, Z., Mesquita, C., Tzakosta, M., ... Zirina, T. (Eds.). (2016). *A handbook on experiential education: pedagogical guidelines for teachers and parents*. Editura Universității Alexandru Ioan Cuza din Iași. Acedido em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/13770>